

ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO E PREVENÇÃO DAS HEPATITES

Jaqueline Calça Assis; Juliana Kindler Figueiredo; Marcia Maria Costa Nunes Soares; Érica Valessa Ramos Gomes; Fernando Henrique Antunes Murata; Heloisa da Silveira Paro Pedro; Susilene Maria Tonelli Nardi

Introdução: As hepatites virais são doenças infecciosas provocadas por diferentes agentes etiológicos que apresentam características epidemiológicas, clínicas e laboratoriais distintas, sua importância em saúde pública deve-se à alta prevalência e pela possibilidade de complicações das formas agudas e crônicas. **Objetivo:** Transmitir informações e ampliar conhecimento sobre Hepatites e estimular atitudes preventivas junto aos alunos do ensino fundamental e médio. **Metodologia:** O “*I Circuito Itinerante de Palestras*” do Instituto Adolfo Lutz de São José do Rio Preto (IAL-SJRP) foi elaborado por duas pesquisadoras e teve quatro módulos, sendo o primeiro deles “Hepatite: Conceito e Prevenção”, orientado por 3 profissionais da área, que conduziram dois bolsistas do IAL-SJRP na elaboração e apresentação da palestra. **Resultados:** O grupo, uniformizado com camiseta alusiva ao tema, apresentou a palestra de forma interativa aos alunos do ensino fundamental, com o *slogan* “Conhecer para Prevenir”. Foram distribuídos “kits” contendo: um botton, um folder exclusivo elaborado pelo grupo, com jogos educativos e informações sobre as hepatites, dois folders impressos por órgãos públicos, além de sorteio de canetas. Foram ministradas 17 palestras em cinco colégios particulares, totalizando 589 alunos, 12 professores e 5 coordenadores pedagógicos. As coordenadoras foram agraciadas com certificado de agradecimento pela parceria, e CD ROM com a apresentação de domínio público “Sou teu fígado”. O tema teve continuidade nas escolas com seminários para as outras classes, pesquisas na internet e publicação das atividades no site oficial da escola. **Discussão:** Alguns desafios enfrentados foram: contato e agendamento com as escolas, encontrar disponibilidade de horários com todos os envolvidos e realização do trabalho extra-instituição. **Conclusão:** Utilizar a “expertise” dos profissionais atuantes na área pode contribuir na divulgação das formas de prevenção da doença e multiplicação dessas informações, em especial na faixa etária de risco da transmissão da hepatite B e C.